

EXCLUSÃO NO ÂMBITO ESCOLAR: APRENDENDO JUNTOS COM AS DIFERENÇAS

Laura Karen Pereira Lima ¹
Orientador Me. Vanessa Nunes da Silva ²

INTRODUÇÃO

A prática na dimensão educacional tem grande importância no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno de pedagogia, pois promove oportunidade de vivenciar na prática o que ocorre em sala de aula no dia a dia. Por isso, é preciso que se aplique projetos para ser desenvolvidos com os alunos de escolas públicas, para que o pedagogo adquira conhecimentos e atitudes relacionadas a prática educacional.

O presente trabalho tem como objetivo compreender, através da pesquisa científica, a dimensão educacional presente em várias esferas educacionais em relação às problemáticas sociais e a formação do pedagogo. Promovendo a integração dos estudantes, assim como socializar experiências que contribuam para a iniciação científica, por meio da prática de pesquisas pedagógicas.

O trabalho irá descrever, registrar e expor informações obtidas na execução do projeto, de forma detalhada e clara com textos expositivos, com caráter narrativo e descritivo.

O projeto foi aplicado na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada na Rua 16, nº 1095, bairro Nova Açucena situada no município de Balsas – MA. Sendo realizada a aplicação do projeto no período de 14 de maio de 2019 a 06 de junho de 2019.

A escolha do tema surgiu devido à necessidade de conscientizar alunos e colaboradores da escola sobre o tema proposto. Sabe-se que toda escola se torna inclusiva quando adota metodologias que favoreçam a interação reconhecendo suas dificuldades e diferenças, buscando o desenvolvimento intelectual, afetivo e altruísta, promovendo a reivindicação por um espaço escolar mais justo e igualitário “estruturando-se para atender às necessidades de cada cidadão, das majorias às minorias, dos privilegiados aos marginalizados” (WERNECK, 1999, p. 108).

Entrando em consenso, decidimos aplicar esse projeto, pois a exclusão de alunos com deficiências físicas seja ela qual for ainda é uma realidade nas escolas. É notório que esse ato de preconceito faz com que muitos desistam de seus estudos ficando assim expostos aos riscos do dia a dia podendo desenvolver doenças e até mesmo a depressão.

Em resumo, a inclusão social é um conjunto de ações e medidas que priorizam a igualdade de direitos. Ela busca oportunidades de acesso para todos com o intuito de acabar com o problema da exclusão social, e que nos remete a educação, que aborda a questão da inclusão de alunos com deficiência física no âmbito escolar.

Este projeto tem como justificativa a missão de sensibilizar a escola, ou seja, os alunos, desde cedo a compreender e respeitar as diferenças físicas com o intuito de levantar questionamentos e inquietar professores e a população em geral sobre a educação inclusiva. Buscando assim, através da equiparação de oportunidades para promover a auto realização de cada um como indivíduo na sociedade.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, laura.karens72@gmail.com;

² Professor orientador: Mestre, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, vanessanead@hotmail.com.

METODOLOGIA

Para a fundamentação teórica utilizamos literaturas pertinentes à temática. A coleta de o material dar-se por meio de pesquisas bibliográficas que é o levantamento de dados através de revistas, livros e outros documentos. De acordo com Boccato (2006, p. 266):

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação. (BOCCATO, 2006, p. 266)

A pesquisa de campo é um método de coleta de dados por meio da realidade, através de entrevistas e pesquisa. Escolhemos então o método de pesquisa qualitativa que consiste em aprofundar a compreensão das ações dos indivíduos de uma organização, de um grupo social, entre outros.

Houve dois questionários, um aplicado ao professor (a) regente em sala de aula e outro para coleta de informações pertinente ao âmbito escolar, para a diretora. De acordo com Flick (2013, p. 110):

A maioria das pesquisas de levantamento é baseada em questionários. Estes podem ser respondidos na forma escrita ou oralmente, em uma interrogação presencial, com um pesquisador anotando as respostas. Uma característica dos questionários é a sua extensiva padronização. Os pesquisadores vão determinar a formulação e a sequenciação das perguntas e as possíveis respostas. Às vezes, também são incluídas algumas questões de texto aberto ou livre, às quais os respondentes podem responder com suas próprias palavras. (FLICK, 2013, p.110)

DESENVOLVIMENTO

A prática exercida na escola foi de grande valia, pois é uma oportunidade de colocar em prática o que é ensinado em sala de aula, é ainda uma chance de aprender errando e acertando e descobrir como é o ofício na realidade que vivemos. As habilidades adquiridas durante esse projeto são através do contato direto com o ambiente de ensino, que vamos desenvolvendo nossa própria prática pedagógica, a partir da observação da prática do outro, adquirindo estratégias e habilidades para lidar com as situações em sala de aula que somente serão descobertas se estivermos no contexto favorável de ensino-aprendizagem.

Durante a prática foi encontrada algumas dificuldades que acontecem no dia a dia em sala de aula que é as conversas paralelas ocorridas entre os alunos que acabam dificultando a execução das atividades, os diferentes perfis de alunos que são encontradas como os

desinteressados, desmotivados, despreocupados, tímidos, distraídos. Temos como desafio instigar a curiosidade deles respeitando cada um com seu perfil particular, para uma participação maior durante as atividades.

Os alunos obtiveram um grande proveito em relação as atividades, pois a maioria dos alunos participou das atividades propostas, participaram ativamente da palestra exposta e tiveram a curiosidade de perguntar. Participaram alegres nas dinâmicas, para a fixação do que foi exposto na palestra, pois as dinâmicas promoveram a interatividade entre os alunos e facilitou a compreensão do conteúdo de forma satisfatória.

As situações vivenciadas durante o estágio é uma forma de unir a prática e teoria, pois é durante essa prática que os estudantes têm o primeiro contato com a vida profissional e construir sua primeira experiência em sala de aula e aprendemos logo cedo a lidar com as dificuldades encontradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do projeto foram desenvolvidas atividades relacionadas ao tema, com o objetivo de integrar, aprender, apresentar e promover a inclusão em sala de aula. As atividades foram divididas em etapas:

Palestra: A palestra tem uma grande importância para que os alunos adquiram novos conhecimentos e promova um retorno positivo para a vida escolar. Aplicados para toda a turma de 3º ano do Ensino Fundamental, trazendo o assunto “Inclusão no Âmbito Escolar: Aprendendo juntos com as diferenças” que foi ministrada por João França de Melo, deficiente visual que relatou sua história de vida.

Ele mora atualmente em Brasília-DF, e trabalha com Raio-X. Ele descreveu como vive com as dificuldades que ainda são encontradas no dia a dia devido a falta de acessibilidade encontradas em alguns lugares. Durante a palestra os alunos se sentiram bem vergonhosos no começo, com decorrer da conversa eles foram ficando curiosos em saber como ele vive sem ver. Houve algumas perguntas interessantes feitas pelos alunos como: “ Como você vê o mundo? ”, feita pela aluna Ana Vitória que nos trouxe grande entusiasmo. Outra pergunta foi “Você joga bola?”, “Você sabe nadar?”, “Como aprendeu a ler?”, “Você viaja sozinho?” e “Como você assistiu TV?”.

Dinâmicas: Foram aplicadas tarefas que ajudem a fixar todo o assunto abordado na palestra em forma de brincadeiras como:

- **Amarrar as pernas:** Consistia em amarrar uma perna de um aluno junto com outro. Para que eles vivessem na prática a dificuldade das pessoas que tem mobilidade reduzida ou com alguma deficiência na perna. Foram chamados 4 alunos para a atividade, sendo que apenas uma dupla conseguiu realizar a brincadeira e ganhou a premiação.
- **Beber sem as mãos:** Consistia em o aluno beber água em um copo sem usar as mãos. Teve como intuito demonstrar como as pessoas que não possuem algum membro tem dificuldade em fazer algumas das atividades que fazemos diariamente. Apenas 2 alunos participaram e um deles tem deficiência física, houve apenas um ganhador.
- **Corrida com guia:** Consistia em uma dupla de alunos, um com os olhos vendados e o outro guiaria através da fala fazendo com que o parceiro chegasse ao final do trajeto passando pelos obstáculos que haviam. Essa atividade teve como importância o aluno sentir-se de perto como é viver sem ver como um deficiente visual. Quatro alunos participaram da atividade onde uma dupla conseguiu concluí-la.
- **Identificando os colegas:** Essa atividade consistia em o aluno descobrir apenas com o toque quem era seus colegas que estavam brincando. Dois alunos participaram da atividade,

sendo que apenas um conseguiu identificar os colegas em menos tempo. Essa atividade teve como importância o problema que alguns deficientes visuais possuem no dia a dia.

- Todos juntos aprendendo com as diferenças: Consistia em cada aluno imitasse algo que um colega o mandasse fazer, no final quem mandou o colega pagar algum mico teria que fazer o que mandou. Tinha como importância demonstrar para os alunos como é se colocar no lugar do outro, exercitar a empatia entre eles.
- Pintura e caça-palavras: Foram desenvolvidas pinturas relacionadas a tema, para que eles pintassem garotos com alguma deficiência. Foi desenvolvido caça-palavra com palavras sobre o tema inclusão no âmbito escolar, para que eles exercitassem o que foi informado durante todo o projeto
- Panfletagem: Foram distribuídos panfletos informativos sobre os direitos de pessoas com deficiência, para todos os alunos e colaboradores da escola para que eles levassem pra casa o que foi aprendido na escola, para que os pais pudessem receber essa informação importante para a comunidade.

Ao final das atividades foi entregue panfleto e suquinho para toda a escola durante o intervalo, com o objetivo de promover a interação entre os alunos da escola.

Cada atividade trouxe grande proveito em relação ao tema, pois a inclusão social é um conjunto de ações e medidas que priorizam a igualdade de direitos. Ela busca oportunidades de acesso para todos com o intuito de acabar com o problema da exclusão social, e que nos remete a educação, que aborda a questão da inclusão de alunos com deficiência física no âmbito escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentou sob o tema Exclusão no Âmbito Escolar: aprendendo juntos com as diferenças, procuramos esclarecer como a Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, cumpre seu papel no sentido da inclusão de seus alunos, bem como as tendências e princípios fundamentais, que estão na base de todos os processos pelos quais elas caminham para alcançar seus objetivos da inclusão.

Foi identificados alunos com deficiência e que a escola possui estrutura para acolher esses alunos e a escola preza programas de ensino dos alunos, aos processos de ensino e aprendizagem, principalmente aos alunos com deficiência, aos serviços de suporte, a todos aqueles que necessitam de acompanhamento específico e à formação inicial e continuada de professores.

Podemos identificar que os alunos possuem os mesmos direitos dentro do âmbito escolar, pois a referida escola trabalha com um planejamento pedagógico para unir direção, coordenação e professores para mudar as atitudes com relação às diferenças entre os alunos. Todos os alunos possuem o conhecimento sobre incluir pessoas com deficiência, tratam de forma igualitária cada colega.

Portanto, para uma instituição tornar-se acolhedora, seus aspectos organizacionais e educacionais precisam ser revistos, aprimorados, de modo que se consigam as reformulações necessárias a inclusão desses alunos. Esses aspectos a escola se importam com compromissos legais e políticos que são inerentes ao direito de todos à educação.

Palavras-chave: Exclusão; Escolar, Projeto.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre, Penso, 2013.

WERNECK, Cláudia. Quem cabe no seu “Todos”? Rio de Janeiro: WVA, 1999.